

EDUCAÇÃO PARA A PAZ E SEU PAPEL NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E COMBATE AO *BULLYING* NAS ESCOLAS

TOMAZ, Maria Susana Gomes¹, ASSIDINO, Maria Thays Stellamares dos Santos², FERREIRA, Samay do Nascimento³, NASCIMENTO, Solange Aparecida do⁴, NETA, Marina Jacó da Silva⁵.

Financiamento: PIBID-CAPES

Resumo:

Historicamente, a educação permeia todos os campos da sociedade, e é evidente sua importância para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Atualmente, é possível observar uma crescente no que tange aos casos de *bullying* nas escolas. Diante disso, o presente estudo visa refletir sobre metodologias que englobem uma educação voltada para a paz na convivência em sala de aula, além de desenvolver nos(as) educandos(as) um olhar crítico acerca de posturas inapropriadas na convivência escolar. A presente pesquisa-ação está fundamentada em estudos bibliográficos, de caráter qualitativo, onde relacionamos, em especial, as reflexões trazidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) às vivências práticas em sala de aula durante a execução de um projeto realizado em uma escola da rede municipal de ensino de Juazeiro do Norte/CE. No desenvolvimento do projeto, foram realizadas rodas de conversa, contação de histórias englobando a temática da Educação para a Paz de forma lúdica, a exemplo a leitura dos livros “A Paz”,

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: susana.tomaz@urca.br

² Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: thays.santos@urca.br

³ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: samay.nascimento@urca.br

⁴ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: Solange.aparecida@urca.br

⁵ Professora da Educação Básica na rede de ensino do Município de Juazeiro do Norte/CE, Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri e Supervisora do PIBID-Pedagogia, email: psicomarinajaco@gmail.com

de Souza (2018), e o “Ernesto”, de Franco (2016), produção de cartazes sobre a temática, e demais atividades, colocando as crianças no papel de protagonistas do processo. Nesse sentido, notou-se um grande envolvimento dos(as) alunos(as) na execução do projeto e nas atividades propostas, tornando possível a reflexão acerca da tomada de consciência sobre os danos emocionais e físicos trazidos por práticas de *bullying*. Diante das intervenções desenvolvidas, foi perceptível a importância do papel docente nas práticas de educação para a paz, visto que, diante das orientações direcionadas para as crianças, elas mostraram desenvoltura no entendimento sobre como comunicar suas necessidades de forma não violenta, evitando situações de *bullying*, colaborando para prevenir conflitos de forma pacífica.

Palavras-chave: Educação.Bullying.Paz.Conflito.